

Manchete 226 -
Resposta
"Um cartão
de Paris"

Cybois 26.6.61
Radio 26.6.61
" 13.4.63

M 570

CARTÃO

Passei o dia trabalhando; li longamente um livro, tomando notas; revi horas e horas as provas de um livro de poesias de um amigo. Quando me ergui e fui à varanda olhar o mar, o farol já estava pulsando na escuridão sua luz branca e sua luz vermelha; um ou outro barco de pescador que passava era apenas um arfar surdo de motor e uma ou duas indecisas luzinhas. Os pássaros já se tinham ido; de manhã eu vira rôlas se amando sôbre o telhado e andorinhas no ar. ~~É raro ver andorinhas na cidade povoada de pardais; essas eram pequenas e escuras e pareciam muito inquietas; também apareceram os sarnhaços, há tanto tempo sumidos. Agora todos se tinham ido, e eu me sentia fatigado e náufrago nesse começo de noite. Onde dormem os urubus? — indagava, inquieto, Jaime Ovale, e depois explicava a Vinicius de Moraes porque os açougues, à noite, ficam de luzes acesas: "a carne é valdosa".~~

Quando eu era criança não conseguia separar o Céu da religião do céu da minha terra mesmo, aquele que pairava sôbre os morros e o rio. Por isso sempre imaginei o Céu cheio de passarinhos, todos os passarinhos vindo comer em nossas palmas, ~~brincando com os meninos, cantando em volta, botando em pequeninas nuvens brancas.~~ Quantas saíras! Tucanos, araras lindas, papagaios peripatéticos contando histórias, a capençar de um lado para outro, como velhos marujos do ar — e chusmas de coleirinhos do brejo! Pavões!

Agora não tenho mais Céu nenhum, nem com pássaros nem com anjos; e o meu céu de praia está escuro, com as estrélas brilhando fracas no ar enevoado. Mas como é fácil de alegrar meu coração! Recebo um cartão de Paris, não é de amante nem namorada, é apenas uma recente amiga; mas como foi gentil em se lembrar de mim, em me mandar seu abraço, e como está linda na fotografia! ~~A mais bela rosa do Jardim das Tulherias veio vindo sôbre o mar, entrou no meu apartamento.~~ Essa delicadeza gratuita me faz bem. Ganhei meu dia, ganhei minha noite, já não me sinto mais sôzinho na varanda triste. ~~A noite é bom.~~

4/9/54 R. B.

R N 232

CM 4.9.54

DN 20.1.67

e 23.4.69

FLU Jan 77